

Eugênio de Castro **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

O Município de Eugênio de Castro, emancipado em 29 de abril de 1988, pela Lei nº 8582. Seu território é formado pelo desmembramento do município de Santo Ângelo, o qual formava o (5º) quinto Distrito. O marco inicial do município é a atual esquina das Ruas Alzira de Castro com a João Goergen. Na década de 1920 o atual município de Eugênio de Castro, recebia em seu coração, ainda mata virgem, até então só conhecida pelos índios guaranis, os seus primeiros habitantes. Era José Dezordi e a sua família que aqui chegaram desbravando com coragem e muita persistência, abrindo picadas, embrenhando-se no verdadeiro sertão ali existente, para fixar residência. Em 1924 começa a história de Eugênio de Castro.

Chegada de José Dezordi e sua família. Este casado com Angelina Marcondes Carneiro, filho de carpinteiro, vindo do município de Ijuí, radicou-se em terras de seu sogro, no Entre-Ijuís, então (2º) segundo Distrito de Santo Ângelo, situadas perto da Foz de um riacho que fica ao oeste da atual cidade, a 1500 m. afluente do rio Ijuizinho.

Inicia a formação da vila com a fixação residencial e comercial de Eugênio de Castro. O marco inicial ocorreu neste ano, com a chegada do pioneiro Eugênio de Castro (do qual originou-se a denominação). Oriundo do município de Ijuí. Pouco tempo depois casou-se com Alzira Mousquer Teixeira. Natural de Coxilha Bonita, local próximo, família tradicional na comunidade. Sua residência estava localizada onde atualmente forma-se a esquina entre as ruas Alzira de Castro e João Goergen. Eugênio de Castro aqui radicado, iniciou as atividades comerciais da localidade, com a primeira Casa de Comércio.

Chegaram a localidade mais algumas famílias reunidas de outros municípios. Estes trouxeram seu trabalho e contribuíram para o futuro desta terra. Eram pessoas simples confiantes e trabalhadoras, acostumadas com a luta árdua da vida naquela época. O trabalho e a esperança que sempre os anunciou, não foram em vão. Existia já na época uma estrada (picada) que ligava esta localidade a Serra Cadeado (hoje sede do município de Augusto Pestana). Nesta estrada, via mata virgem, os viajantes da época (carreteiros) faziam o transporte de seus produtos para a venda. No mesmo ano ocorreu a abertura da estrada ligando o município de Santo Ângelo à Tupancireta, esta passava pela sede do povoado, surgiu então o primeiro nome da localidade: Esquina Ijuizinho. A travessia do Rio Ijuizinho nesta estrada era feita através de barcas, outra estrada ligava a localidade de Serra do Cadeado (atual Augusto Pestana), Ijuí e Cruz Alta.

Gentílico: eugenio-castrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Eugênio de Castro, pela lei municipal nº 32, de 11-10-1955, subordinado ao município de Santo Angelo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito permanece no município de Santo Angelo.

Elevado à categoria de município com a denominação de Eugênio de Castro, pela lei estadual nº 8582, de 29-04-1988, alterado em seus limites pela lei estadual nº 9030, de 02-02-1990, desmembrado de Santo Angelo. Sede no antigo distrito de Eugênio de Castro. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.